

Anexo 4.4.17: Roteiro Didático - Mapa Social nas Comunidades Quilombolas.

PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA OFICINA DE MAPA SOCIAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS
Título: Oficina de Mapa Social
Caráter de Ação: Oficina de trabalho
Duração em horas: 8 horas
Sujeitos da Ação: Moradores das Comunidades Quilombolas: Araçá, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Queimadas, Serra do Talhado, Sítio Feijão/Posse/Cajueiro, Conceição das Crioulas, Contendas/Tamboril do Padre, Santana, Cruz do Riacho, Jatobá II, Fazenda Santana.
Objetivo da Oficina: Construir por meio de interferência educacional mapas socioambientais que busquem revelar identidades e territórios das 12 comunidades quilombolas contempladas pelo PISF. Assim, os resultados deste trabalho subsidiarão planos de capacitação dos Programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas, contribuindo também com o processo de reconhecimento do grupo social e da identificação com seus territórios. Integram, ainda, os objetivos, o levantamento dos conflitos ambientais locais e a percepção comunitária do meio.
Modo de Execução: Processual
Organização da oficina de mapa social
Atividade 01: Acolhimento e apresentação da programação
Boas vindas, apresentação do cronograma, objetivos e metodologia da oficina apontando a relevância da atividade como suporte para ações futuras junto à comunidade. Relembrar as atividades que foram desenvolvidas na atividade de Mapeamento Técnico correlacionando-as com a oficina de Mapa Social.
Duração da Atividade: 30 minutos – 8h às 8h30min
Objetivo: Iniciar processo de integração do grupo criando um ambiente favorável para a realização da oficina. Convidar o grupo para a realização participativa das atividades propostas
Materiais: Programação da oficina impressa em folha A3, pincel atômico e crachás.
Procedimentos Metodológicos/Conteúdos
Diálogo sobre as atividades já realizadas durante a oficina de Mapeamento Técnico. Apresentação da programação da oficina contextualizada com as atividades anteriores.
Atividade 02: Apresentação do grupo
Duração da Atividade: 90 minutos – 8:30h às 10h
Objetivo: Facilitar entrosamento entre o grupo, motivando-os, através de suas histórias pessoais, a entrar em contato com a história da própria comunidade.
Materiais: 01 Folha de cartolina, folhas de papel A4 e hidrocor.
Procedimentos Metodológicos/Conteúdos
Construção participativa de <i>Acordo de Convivência</i> - combinados dirigidos a uma boa convivência e eficiência nos trabalhos em grupo.



Dinâmica de apresentação:

- Entregar para cada participante metade de uma folha A4.
- Solicitar que cada participante desenhe uma forma humana que o(a) represente neste papel, colocando acima da cabeça seu nome completo, em um braço o nome de sua mãe, no outro braço o nome de seu pai, e nos pés o nome de sua comunidade.
- Após 10 minutos, cada participante deverá se apresentar ao grupo mostrando seu desenho e contando um pouco de sua história e de seus pais (onde nasceram seus pais, de onde vem sua família, onde o(a) próprio participante nasceu, como é sua vida na comunidade e o que mais ocorrer).
- Os desenhos biográficos deverão ser afixados na parede para que sejam visíveis durante toda a atividade de Mapa Social.

Intervalo – 15 minutos (café com prosa)

Atividade 03: Grupos de Trabalho: Território e Identidade

Distribuição Temporal do Conteúdo: 2 horas – 10h15min às 12h

Objetivos: Levantar informações sobre a delimitação geográfica dos territórios quilombolas e dos aspectos históricos, simbólicos e culturais das comunidades.

Materiais: Cinco conjuntos de hidrocores, pincel atômico, papel madeira, fita adesiva, cinco tesouras, cinco caixas de lápis de cor, cinco caixas de lápis de cera, jornal, revistas, cinco colas brancas, máquina fotográfica, câmera filmadora, gravador de voz, prancheta, rolo de barbante, 15 cartolinas, uma resma de papel A4.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

A atividade será desenvolvida a partir de dois eixos temáticos: território e identidade, sendo formados dois grupos de trabalho (GT). O primeiro, relacionado ao Eixo Território, será composto por comunitários de reconhecido saber sobre o espaço geográfico local. O segundo, Eixo Identidade, será formado pelos demais participantes da oficina.

O GT Território realizará uma visita de campo pela área da comunidade junto com um facilitador com intuito de identificar as fronteiras do território e reconhecer os pontos de referências deste. Será utilizada a máquina fotográfica para registrar esses pontos.

O GT Identidade ficará na sede da comunidade e serão estimulados pelos facilitadores a refletir sobre sua memória histórica e aspectos relacionados à origem da comunidade; as relações sociais ali estabelecidas; sua simbologia e cultura. Cada participante receberá bolas de cartolina onde poderão escrever palavras-chave que remetam a aspectos relevantes da comunidade e que poderão contribuir para construção do mapa social no período da tarde. Deve-se atentar, no entanto, para as especificidades locais quanto à habilidade em escrever, podendo-se optar por construir a atividade pautando-se, exclusivamente, nas histórias orais.

Ao final da manhã as bolas de cartolinas (perfuradas), contendo as palavras-chave das histórias levantadas pelo grupo, serão interligadas com um barbante levando em consideração as semelhanças e cronologia apresentadas.

As bolas de histórias ficarão expostas na sala para que possam subsidiar a construção do mapa social no turno da tarde.

Almoço: 12h às 13h



Dinâmica *Espanta Sono*

Duração da Atividade: 10 minutos – 13h às 13h10min

Objetivos: Estimular fisicamente os participantes para a próxima etapa da oficina.

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

Dinâmica *Espanta Sono* a ser executada de acordo com a escolha do facilitador e das especificidades locais.

Atividade 04: Construção e Apresentação do Mapa Social

Duração da Atividade: 4 horas – 13h10min às 17h10min

Objetivos: Construir mapas socioambientais que revelem e valorizem identidades e territórios das doze comunidades quilombolas contempladas pelo PISF.

Materiais: Três conjuntos de hidrocores, pincel atômico, três folhas de papel 1A, fita adesiva, três tesouras, três caixas de lápis de cor, três caixas de lápis de cera, jornal, revistas, três colas brancas, máquina fotográfica, câmera filmadora, gravador de voz, prancheta, rolo de barbante, *caixa mágica* (sucata, instrumentos musicais, etc)

Procedimentos Metodológicos/Conteúdos

O GT território chegará para compor o GT identidade que será subdivido em três grupos de trabalho (número de Gts variável de acordo com o número de participantes na oficina). Os facilitadores orientarão que as informações levantadas no turno da manhã sejam socializadas e que a partir daí sejam construídos os mapas sociais por cada grupo de trabalho. Estes deverão levar em consideração aspectos geográficos coletados em campo e os relatos dos GT identidade para construção dos mapas.

Intervalo – 15 minutos (café com prosa)

O grupo deverá escolher uma expressão educacional para apresentar o mapa social, como por exemplo, o meio de comunicação “rádio”, onde os participantes poderão realizar uma locução ou uma entrevista sobre suas histórias representadas no mapa. Os facilitadores poderão sugerir ou orientar a utilização ou a escolha de estratégias comunicacionais, mas não será induzido e sim estimulado que cada GT defina suas próprias manifestações. Para isso, será disponibilizada a *caixa mágica* contendo elementos que possam estimular a imaginação do grupo para a construção de uma maneira criativa de apresentarem os mapas sociais. Na caixa podem ser disponibilizados sucata, instrumentos musicais, tintas, e quaisquer elementos que possam se transformar em objetos cênicos, ou que sugiram reflexões sobre elementos apontados no mapa social.

Avaliação e Encerramento: Que bom! Que pena... Que tal?

